



Economia de Energia nos Consumidores Residenciais

Jackeline Hatala Jalles, Jonathan Velasco da Silva, Geovana da Silva Ribeiro, Jéssica Cavalcante Berbat

O setor elétrico brasileiro passa por grande dificuldade na geração de energia. Com uma matriz de maior fonte hidráulica, o país sente o reflexo da seca em regiões que impactam a geração de energia. Segundo o Balanço Energético Nacional 2015 (BEN 2015), o consumo de energia elétrica no setor residencial corresponde a aproximadamente 21,2% do consumo total, ficando atrás apenas do setor industrial. Ainda segundo o BEN 2015, o consumo residencial apresentou 5,7% de aumento em relação ao ano anterior, enquanto o setor industrial teve uma queda de 2,0%. De acordo com Andrade (2014), esse aumento se dá devido à implementação de novas tecnologias em produtos de uso residencial. No entanto, as mudanças nos valores das tarifas de energia provocam alterações no orçamento familiar. Compreender o comportamento do consumidor residencial é importante para um planejamento de energia elétrica capaz de suprir as demandas e ao mesmo tempo não ser um peso no orçamento do consumidor. Este trabalho tem a finalidade de avaliar o consumo de energia elétrica no setor residencial na região de Guarus, bem como propor medidas para diminuí-lo de forma a colaborar com o orçamento familiar e com o setor energético do país. Até o presente momento, a pesquisa foi realizada em 200 casas. Questionados sobre os motivos que levaram à alta da energia elétrica, 32% disseram não saber os reais motivos que levaram ao aumento, 27% afirmam ser o problema da escassez de água, outros 27% afirmam ser a corrupção no país, 9% desconhecem sobre o assunto e 5% disseram ser falta de investimento no setor, consumo desnecessário e inflação. Em média, 10% da renda familiar é destinada ao pagamento de energia elétrica. A maioria dos entrevistados afirma que estão adotando medidas como manter as luzes e equipamentos desligados quando não há pessoas no ambiente. A população não tem conhecimento quanto ao real problema que o país passa com energia elétrica e devido a situação política atual do país é atribuído um grande peso à corrupção. Essa pesquisa, no entanto, concorda com Goldemberg (2015) e afirma que o país precisa de regras de investimento em geração de energia, de modo a utilizar outras fontes que sejam capazes de suprir a falta de água nos reservatórios. Ressalta-se também que o país passa por uma crise financeira fazendo com que o consumo industrial reduzisse, o que leva a inferir que haveria possibilidade de um colapso no setor energético caso as indústrias estivessem em pleno funcionamento.

Palavras-chave: Energia elétrica, Consumo, Economia
Instituição de fomento: IFFluminense, FAPERJ, CNPq